

P 1203**Análise e aprimoramento dos indicadores de qualidade assistencial e de segurança do paciente: adesão dos profissionais à verificação da identificação dos pacientes**

Melissa Prade Hemesath; Amanda da Silveira Barbosa; Luiza Vargas dos Santos; Helena Barreto dos Santos; Ana Maria Müller de Magalhães - HCPA

Introdução: A crescente evidência da necessidade de implantar metodologias para avaliar de forma sistemática os riscos à segurança dos pacientes fortaleceu as iniciativas de adoção de indicadores para monitorar a qualidade e os resultados dos serviços de saúde. A identificação correta dos pacientes é uma medida que deve ser difundida para prevenir eventos adversos. **Objetivo:** Analisar os resultados dos indicadores de qualidade assistencial e de segurança do paciente e as ações de melhoria nos processos de atendimento em instituições de saúde, tendo como objetivo específico - avaliar a adesão dos profissionais à verificação da pulseira de identificação do paciente antes da prestação de cuidados. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, desenvolvido em um hospital universitário. Os dados foram coletados prospectivamente, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2015, através de entrevistas com os pacientes ou familiares/acompanhantes nas 17 unidades de internação abertas do hospital. Os sujeitos foram questionados se confirmam a conferência da pulseira, por parte dos profissionais, antes da realização de cuidados de maior risco, como administração de medicamento ou sangue e hemocomponentes, coleta de amostras para exames diagnósticos, entrega da dieta ou procedimentos invasivos. O número de respostas "Sim" estabeleceu o percentual de adesão dos profissionais à rotina de verificação da pulseira de identificação. Foram entrevistados de forma aleatória 18 pacientes por dia e amostra foi de 8.808 sujeitos entrevistados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética, sob o número 14.0478. **Resultados:** A análise e o acompanhamento do indicador de adesão da verificação da identificação do paciente demonstraram uma tendência de aumento do percentual, atingindo ao longo do período estudado, uma média de 64,25% em 2013, 77,70% em 2014 e 88,02% em 2015. Os aumentos das taxas de adesão coincidiram com a adoção de estratégias educativas para sensibilização e mobilização das equipes para o cumprimento do processo de verificação da identificação. **Conclusão:** O acompanhamento de processos assistenciais e a implantação de novas rotinas requerem estratégias de apoio educacional e ações gerenciais para sustentar práticas seguras e baseadas em evidências, como demonstrado na gradativa melhora dos percentuais de adesão dos profissionais à conferência da identificação antes da prestação de cuidados. **Unitermos:** Sistemas de identificação de pacientes; Segurança do paciente; Indicadores de qualidade em assistência à saúde